

AI versus Humanização Digital



Primeiro Ponto Importante: Artificial Intelligence (AI) não é Humanização Digital.

"O tempo e o espaço são modos pelos quais pensamos e não condições nas quais vivemos". Einstein.

No último ano vem despontando inúmeros debates em relação ao AI na sua grande maioria em torno do ChatGPT. Uma nuvem antagonista gigantesca: AI cria como um ser humano; criatividade e sabedoria como um PhD, conversar com grandes filósofos agora é possível com AI; alunos a desenvolver trabalhos e teses sob a ótica da AI; agências de marketing e publicidade fazem campanhas publicitárias criativas; AI é mais criativa que um designer; logotipos, avatares, imagem de pessoas são criadas pela AI; empresas são criadas onde o CEO é uma AI; e inúmeras outras frases.

Antes de trabalhar com algo é preciso conhecê-lo na íntegra. Acredito que a história da humanidade já nos ensinou, que tudo o que foi utilizado compulsivamente, não foi benéfico. A história e estudos científicos também demonstraram que quando é envolvido memórias afetivas e ligações emocionais, um conceito é mudado e nasce uma rutura naquele sistema. Por isso, pessoalmente acredito que é preciso ter cautela ao ChatGPT, a esta AI envolta no sistema de Relações Públicas e Branding a qual ela vem sendo divulgada, afinal muitas são as facilidades e as relações emocionais a qual ela está a emergir.

Uma nova fase se inicia, a Web 5.0 surge com ligações emocionais humanas com AI. Como chegamos até aqui? Apesar do curto tempo perto dos inúmeros avanços, hoje ousou destacar dois pequenos detalhes que fizeram parte desta trajetória: dados disponíveis no ciberespaço e a programação de linguagem natural.

AI não está pronta, está aprendendo. Calma, não é a 'SkyNet' do filme 'Terminator'.

Quando ouvimos isto significa que os programadores ainda estão em fase 'piloto de testes'. Um exemplo: O professor está em sala de aula e pede aos alunos que façam uma revisão crítica de um determinado livro; o processo é você ler o livro e escrever o que compreendeu fazendo uma análise com as suas palavras; este é o processo que acreditamos que a AI também faça; mas o que AI faz é encontrar e utilizar diversas revisões já existentes no ciberespaço e transcrevê-las com palavras amigas para levar a sensação de proximidade a um humano. É por isso que se diz que ela está aprendendo, pois está melhorando como falar com você e como unir diversos detalhes de diferentes partes para formar uma.

Quando a AI faz um texto como um ser humano PhD, tem acesso a tudo sobre aquele humano que consta na internet, possui maior acesso, memória e poder de processamento do que nós temos em um computador ligado à internet, por isso desenvolve um resumo em segundos, que unida a programação de linguagem natural, cria uma conversa emocional com o utilizador.

Uma das questões que vem sendo debatido mundialmente é a proteção de dados e informações, que pessoalmente acredito ser o maior poder econômico da atualidade. Porém reflitam: O nosso comportamento está disponível na internet, as 'grandes

tecnológicas' sabem inclusive o movimento do nosso globo ocular. Hilbert Martins já nos alertou: os algoritmos nos conhecem mais do que nós mesmos.

Ficção a parte, agora imaginem 70% aproximadamente da população mundial conectada a internet (DataReportal), quanta informação a AI tem acesso? O quanto ela conhece o utilizador? Então entramos em questões éticas, morais e legais: acesso confidencial de informações, proteção de dados, regulamentação, direitos autorais, e etc. Questões importantes, que com as 'ligações emocionais' criadas e somadas à ficção científica dos filmes, nos fazem esquecer.

Com AI você otimizou o seu tempo, textos, criações, desenvolvimentos que anteriormente demoravam dias. Agora com a pergunta certa você tem em segundos aquele trabalho, o que você faz? Utiliza na íntegra, ou é apenas inspiração para realizar o próprio trabalho?

A tecnologia transcende o 'tempo versus espaço' de Einstein e Lévy.

Temos acesso, oportunidades, facilidades e otimizações que antes eram inimagináveis. A tecnologia nunca veio para 'roubar' o lugar de outro humano, mesmo agora com o GhatGPT, inúmeras profissões estão sendo postas em causa. Toda tecnologia, e a AI, chegam para melhorar a vida humana e ir de encontro às necessidades diárias e de comunicação. AI vem para otimizar tempo e para transpor espaços, porém como todo instrumento é utilizado por outro humano, é este humano que faz desta ferramenta boa ou má, moral, lícita ou não. É este ser humano que humaniza a ferramenta, porque torna o instrumento tecnológico um meio para fazer o bem, melhorar o seu cotidiano e aproximar outro humano.

Desta forma a frase de Einstein, inserida no início deste texto, faz sentido: o tempo e o espaço são modos pelos quais pensamos.

Sendo assim, AI é a forma como pensamos. AI não é humanização Digital. AI interage com nossas emoções de maneira cada vez mais bem sucedida, por isso o que nós fazemos com a AI, pode ser Humanização Digital.

Portanto, da próxima vez que você for utilizar AI, pratique a Humanização Digital, pense, reflita, estou ferindo outro ser humano? Como estão os direitos autorais, as regulamentações do 'universo real' que irei inserir neste projeto? Farei o bem? Vou respeitar o ser humano e o sistema que estou inserido?

E você o que pensa sobre esta nova tendência AI, facilita ou complica a comunicação? Realidade ou ficção? Deixa aqui a sua opinião.

Até a próxima

Fabiane Meneses

Brander e Designer | Co.Diretora Executiva do Grupo CRIATIVA

<https://www.linkedin.com/in/fmenesesbrander>

■ REFERÊNCIAS

- Imagem: Adobe Stock
- Cibercultura | Pierre Lévy - ISBN: 8573261269
- Inteligência Coletiva | Pierre Lévy - ISBN 972-8329-89-X
- [Hilbert Martins](#)
- [Datareportal 2022](#)
- [A WEB 4.0 E OS RISCOS À DEMOCRACIA - SCHROEDER, J. B. K., & SILVA, L. G. A. \(2020\). A WEB 4.0 E OS RISCOS À DEMOCRACIA. Revista Tempo., v. 20\(n. 1\), ISSN 1984-7858.](#)
- [Web 5.0 | | by MIT Technology Review - Junho -2022](#)
- [A literacia do Big Data | by MIT Technology Review - Outubro - 2022](#)
- [Dados sintéticos: a chave para a inovação sustentável | by MIT Technology Review - Dezembro- 2022](#)
- [Podemos ficar sem dados suficientes para treinar programas de linguagem de Inteligência Artificial | by MIT Technology Review - Janeiro | 2023](#)
- [Algoritmos, avatares e chat: como a IA está chegando até nós | | by MIT Technology Review - Janeiro | 2023](#)
- [A tecnologia como aliada para o desenvolvimento de uma comunicação personalizada e estratégica | by MIT Technology Review - Fevereiro -2023](#)